

PEF 5916 – Dinâmica e Estabilidade das Estruturas
02/12/2020

1. Discorra (máximo 10 linhas) sobre a utilização da integral de Duhamel para obter a resposta no domínio do tempo para sistemas lineares com amortecimento proporcional (Rayleigh) **com vários graus de liberdade**.
2. Considere o modelo estrutural representado na Figura 1, constituído por quatro barras rígidas biarticuladas e imponderáveis de comprimento ℓ , transversalmente ligadas a molas elásticas lineares de rigidez k e amortecedores viscosos lineares de constante c . Nas articulações intermediárias há massas concentradas m e aplicam-se forças axiais P no sentido indicado. O conjunto está submetido a uma protensão T , também conforme a figura. Os graus de liberdade são os deslocamentos horizontais (q_1, q_2, q_3) , adimensionalizados em relação a ℓ . São conhecidos: $m = 1\text{kg}$, $c = 0,4\text{Ns/m}$, $k = 1\text{N/m}$; $\ell = 1\text{m}$. Dados específicos:

- i. Prova do Grupo 1: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,05$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,05$
- ii. Prova do Grupo 2: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,10$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,10$
- iii. Prova do Grupo 3: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,15$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,15$
- iv. Prova do Grupo 4: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,20$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,20$
- v. Prova do Grupo 5: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,25$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,25$

A equação matricial de movimento do sistema linearizado pode ser escrita na forma:

$$[M]\{\ddot{q}\} + [C]\{\dot{q}\} + [K]\{q\} = \{R\}$$

$$\text{com } [M] = m\ell^2 \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } [C] = c\ell^2 \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

PEF 5916 – Dinâmica e Estabilidade das Estruturas
02/12/2020

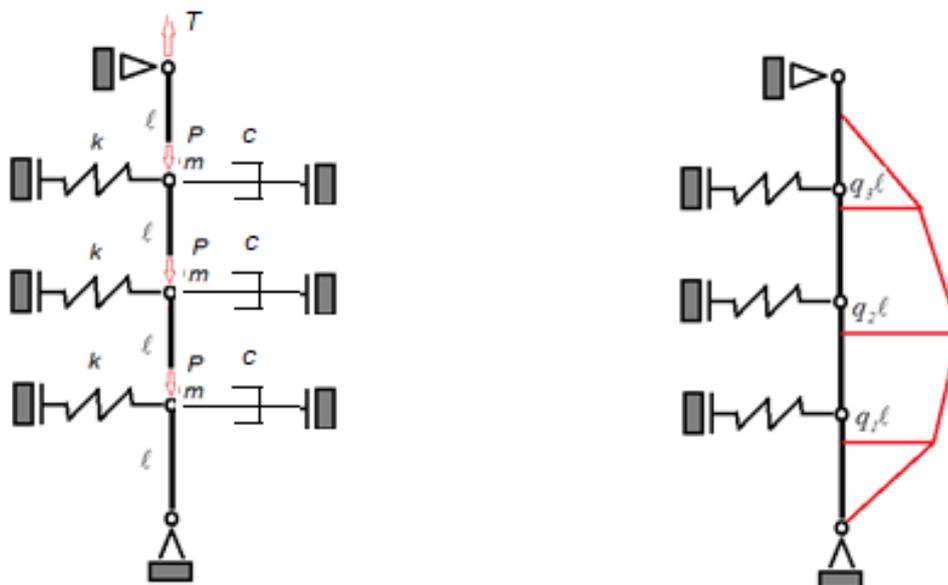


Figura 1 - Sistema estrutural

Considerando que a matriz de rigidez pode ser obtida como subproduto da equação de Lagrange – $\frac{\partial V}{\partial q} = [K]\{q\}$ – e que pode ser escrita na forma

$$[K] = k\ell^2 \begin{bmatrix} k_{11} & k_{12} & k_{13} \\ k_{21} & k_{22} & k_{23} \\ k_{31} & k_{32} & k_{33} \end{bmatrix}, \text{ forneça os valores de } k_{11}, k_{22}, k_{33}, k_{21}, k_{31} \text{ e } k_{32}.$$

Atenção: não se esquecer do efeito das forças axiais T e P na matriz de rigidez!!!

3. Para o modelo da Figura 1, considerando que o vetor de carregamento é dado por

$$\{R\} = \begin{Bmatrix} R_1 \\ R_2 \\ R_3 \end{Bmatrix}, \text{ forneça os valores de } R_1, R_2 \text{ e } R_3.$$

4. Para o modelo da Figura 1, obter os modos de vibração e as frequências naturais **NÃO AMORTECIDAS** do sistema, informando:

i. a MENOR frequência ω_1

ii. o correspondente vetor modal na forma $\phi_1 = \begin{Bmatrix} 1 \\ \phi_{21} \\ \phi_{31} \end{Bmatrix}$

iii. a frequência intermediária ω_2

PEF 5916 – Dinâmica e Estabilidade das Estruturas
02/12/2020

iv. o correspondente vetor modal na forma $\phi_2 = \begin{pmatrix} 1 \\ \phi_{22} \\ \phi_{32} \end{pmatrix}$

v. a MAIOR frequência ω_3

vi. o correspondente vetor modal na forma $\phi_3 = \begin{pmatrix} \phi_{31} \\ \phi_{32} \\ 1 \end{pmatrix}$

5. Para o modelo da Figura 1, obter os modos de vibração e as frequências naturais AMORTECIDAS do sistema, informando:

i. a MENOR frequência ω_{1D}

ii. o correspondente vetor modal na forma $\phi_{1D} = \begin{pmatrix} 1 \\ \phi_{21,D} \\ \phi_{31,D} \end{pmatrix}$

iii. a frequência intermediária ω_{2D}

iv. o correspondente vetor modal na forma $\phi_{2D} = \begin{pmatrix} 1 \\ \phi_{22,D} \\ \phi_{32,D} \end{pmatrix}$

v. a MAIOR frequência ω_{3D}

vi. o correspondente vetor modal na forma $\phi_{3D} = \begin{pmatrix} \phi_{31,D} \\ \phi_{32,D} \\ 1 \end{pmatrix}$

6. Para o modelo da Figura 1, conhecendo-se as matrizes de massa $[M]$, amortecimento $[C]$ e rigidez $[K]$, e o vetor de forças $\{R\}$, pode-se obter o sistema de equações de movimento de primeira ordem no formato $\{\dot{y}\} = [A]\{y\}$, em que $\{y\} = \begin{Bmatrix} \{q\} \\ \{\dot{q}\} \end{Bmatrix}$, com a matriz $[A]$

parcialmente preenchida $[A] = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ A_{41} & A_{42} & A_{43} & A_{44} & A_{45} & A_{46} \\ A_{51} & A_{52} & A_{53} & A_{54} & A_{55} & A_{56} \\ A_{61} & A_{62} & A_{63} & A_{64} & A_{65} & A_{66} \end{bmatrix}$. Forneça os valores

de A_{41} , A_{42} , A_{52} , A_{53} , A_{55} e A_{63} .

PEF 5916 – Dinâmica e Estabilidade das Estruturas

02/12/2020

7. Para o sistema $\{\dot{y}\} = [A]\{y\}$, referente ao modelo da Figura 1, sendo

$$[A] = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ A_{41} & A_{42} & A_{43} & A_{44} & A_{45} & A_{46} \\ A_{51} & A_{52} & A_{53} & A_{54} & A_{55} & A_{56} \\ A_{61} & A_{62} & A_{63} & A_{64} & A_{65} & A_{66} \end{bmatrix}, \text{ determinar pelo Método de Runge-Kutta a}$$

solução $y_3(t)$ no instante a seguir indicado:

i. Prova do Grupo 1: em $t = 6,252s$, considerando como condições iniciais

$$\{y(0)\} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,5 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

ii. Prova do Grupo 2: em $t = 6,103s$, considerando como condições iniciais

$$\{y(0)\} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,5 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

iii. Prova do Grupo 3: em $t = 5,964s$, considerando como condições iniciais

$$\{y(0)\} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,5 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

iv. Prova do Grupo 4: em $t = 5,834s$, considerando como condições iniciais

$$\{y(0)\} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,5 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

v. Prova do Grupo 5: em $t = 5,712s$, considerando como condições iniciais

$$\{y(0)\} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,5 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

Se desejar, use a ferramenta Matlab para integração, disponibilizada no Moodle, usando a função ODE45.

PEF 5916 – Dinâmica e Estabilidade das Estruturas
02/12/2020

8. Para um NOVO CENÁRIO do modelo da Figura 1, em que são ALTERADOS os valores de $\theta = \frac{T}{k\ell}$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell}$, mantendo-se todos os demais valores de parâmetros, estudar a estabilidade do sistema $\{\dot{y}\} = [A]\{y\}$ pelo Primeiro Método de Lyapunov.

- i. Prova do Grupo 1: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,40$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,40$
- ii. Prova do Grupo 2: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,45$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,45$
- iii. Prova do Grupo 3: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,50$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,50$
- iv. Prova do Grupo 4: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,55$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,55$
- v. Prova do Grupo 5: $\theta = \frac{T}{k\ell} = 0,60$ e $\sigma = \frac{P}{k\ell} = 0,60$

Escolha a alternativa adequada:

- (a) o sistema é estável, segundo o Teorema 1 de Lyapunov;
- (b) o sistema é instável, segundo o Teorema 2 de Lyapunov;
- (c) o sistema é estável, segundo o Teorema 3 de Leipholz;
- (d) o sistema é instável, segundo o Teorema 3 de Leipholz.

Se desejar, use a ferramenta Matlab disponibilizada no Moodle, para resolver o problema de autovalores/autovetores.

9. A Figura 2 ilustra um sistema estrutural de uma coluna vertical rígida de comprimento L , contraventada por uma barra biarticulada de rigidez k formando ângulo de 45° com a horizontal.

- i. Prova do Grupo 1: $L = 3,6m$ e $k = 1,0 \times 10^5 N/m$
- ii. Prova do Grupo 2: $L = 3,2m$ e $k = 1,2 \times 10^5 N/m$
- iii. Prova do Grupo 3: $L = 2,8m$ e $k = 1,4 \times 10^5 N/m$
- iv. Prova do Grupo 4: $L = 2,4m$ e $k = 1,6 \times 10^5 N/m$
- v. Prova do Grupo 5: $L = 2,0m$ e $k = 1,8 \times 10^5 N/m$

O sistema está submetido a uma força vertical conservativa P , conforme indicado na figura. Considere o grau de liberdade u adimensional, correspondente ao deslocamento horizontal uL do ponto de aplicação da carga.

PEF 5916 – Dinâmica e Estabilidade das Estruturas
02/12/2020

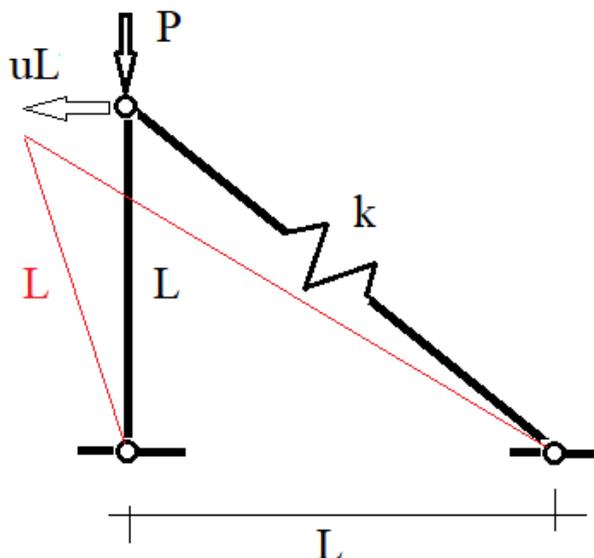


Figura 2: sistema estrutural

- a) Utilizando o Método Energético da Teoria da Estabilidade Elástica, obtenha a carga crítica P_{cr} do sistema em Newton (N).
 - b) Ainda sobre o sistema da Figura 2, classificar o tipo de instabilidade elástica:
 - I. bifurcação simétrica estável;
 - II. bifurcação simétrica instável;
 - III. bifurcação assimétrica;
 - IV. ponto limite.
 - c) A carga crítica do sistema da Figura 2 é sensível a imperfeições?
 - I. Não;
 - II. Sim.
10. Discorra (máximo 10 linhas) sobre como justificar o Método Energético da Teoria da Estabilidade Elástica segundo a definição de estabilidade de Lyapunov.